

Natália Carreira - Geminiana

Tom: D

D
Ela é poesia
Bm
Eu agradeço todo dia
Gbm
Que a tristeza dessa vida
G
Me ensinou a ler

D
Ela não é mineira, mas é desconfiada
Bm
Às vezes lua cheia, mas nunca saciada
Gbm G
E como poesia, só não achava linda quem não a entendia

Dm G
Oh geminiana, eu já te vi chorar e já te vi sorrir
Bm G
Eu já te vi tentar catar os cacos antes mesmo de o copo cair
D G
Oh geminiana, eu já te quis no céu e ainda te quero aqui
Bm G
Eu já te vi tentar voar mesmo com medo de poder cair

D Bm
Mas vem, me dê a mão, que se for chão, nosso futuro
Gbm G
Que seja, mas que seja junto
D Bm
E se for escuridão, num quarto a gente acende
Gbm G
Um magenta com ciano e fica tudo bem

D G

Oh geminiana, eu já te vi mudar e já te vi crescer
Bm G
Mas eu sei que as vezes dói demais não saber o que vai ser
D G
Oh geminiana, eu já te vi lutar e já te vi vencer
Bm G
Mas eu sei que as vezes dói demais não saber o que vai ser de nós

D Bm Gbm G
A tua ausência me enlouquece, até quem não te conhece te vê em mim
D Bm
O teu sorriso me acalma, me abraça pela alma
Gbm G
Eu sei que vai ser sempre assim

D G
Oh geminiana, eu já te vi sonhar e até te vi querer
Bm G
Fugir pra uma cidade onde cabe a tua vontade de viver comigo

D Bm
E quanto mais o tempo vai ter que passar?
D Bm
Enquanto o tempo passa eu vou me acostumar
D Bm
E quanto mais o tempo passa, o tempo vai se esgotar
D Bm
Mas o que é o tempo pra quem sabe amar?
D Bm
O que é o tempo pra quem sabe amar?
D Bm
Por onde o tempo passa, se o tempo é de pensar?
D Bm
Me diz, o que é o tempo pra quem sabe amar?

Acordes

